

UNIDADE I

Métodos de Pesquisa

Prof. Me. Carlos Guimarães

Apresentação

Olá aluno, seja bem vindo à disciplina de Métodos de Pesquisa.

- Você, universitário, imagina que a pesquisa científica seja privilégio de cientistas trancados em laboratórios ou perdidos nas bibliotecas, sendo assunto de pouca importância para quem está desenvolvendo competências e habilidades no Ensino Superior.
- No entanto, realizar pesquisa é justamente uma das principais atividades dos alunos que estão em processo de formação nas universidades
- Teremos duas aulas e vamos utilizar o Livro-texto como base deste material para o estudo da disciplina Métodos de Pesquisa.
- Em cada uma das aulas veremos uma unidade do Livro-texto.

Vamos lá!

Apresentação

- Na Unidade I, você entrará em contato com os conceitos de metodologia, método e pesquisa.
- Em seguida, refletirá sobre os diferentes tipos de pesquisa e de métodos, e poderá compreender as principais características dos métodos quantitativos e qualitativos.
- Para que possa decidir sobre quais métodos utilizar, traremos exemplos e aplicações de estudos do tipo survey, grupos focais, estudos de caso, observação e pesquisa-ação.
- Também investigaremos os experimentos, a análise do discurso, os estudos sobre estado da arte e, finalmente, os estudos documentais, culturais e etnográficos.

Apresentação

- Na Unidade II, investigaremos quais os principais passos para a realização de pesquisas, incluindo a elaboração do projeto de pesquisa e a comunicação dos resultados da pesquisa.
- A respeito da comunicação científica, discutiremos como ela ocorre em dois ambientes:
 no ambiente acadêmico e no ambiente não acadêmico.
- Os nossos objetivos não incluem, única e exclusivamente, a transferência de conteúdos.
 Nossa proposta é, em especial, a de colaborar para o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa e à investigação científica.

Método, metodologia e pesquisa: conceitos e definições

- Segundo Zanella (2013), a ciência é a produção humana na sua atividade de conhecer e refletir a respeito do mundo e dos fenômenos da natureza.
- Assim, a ciência é fruto da reflexão de um sujeito (quem busca saber) sobre um objeto (o alvo dessa reflexão).
- Considerando a reflexão de Zanella, como podemos chegar a resultados?!

Método, metodologia e pesquisa: conceitos e definições

Podemos chegar a resultados por meio da pesquisa, mas não é tão simples, pois é preciso ter método e seguir uma metodologia, mas o que essas palavras significa?

1. Método

- Diz respeito ao caminho que o sujeito cognoscente faz em direção ao seu objeto. Em outras palavras, são os procedimentos que o agente do conhecimento escolhe para que possa refletir, conhecer e entender um fato, ou um aspecto da natureza.
- Essas práticas envolvem atividades e processos intelectuais e técnicos.
 - Em outras palavras, incluem a razão e a ação, a ordenação dos pensamentos de forma a decidir sobre como compreender algo, e a subsequente atividade realizada com o objetivo de apreender este objeto.

Método, metodologia e pesquisa: conceitos e definições

2. Metodologia

- Compreende o estudo dos métodos.
- Falamos dos caminhos escolhidos pelos pesquisadores para atingir determinados objetivos, em geral associados a oferecer respostas a perguntas feitas; em outras palavras, associados à realização da pesquisa, este conjunto de procedimentos sistemáticos são fundamentais para a construção do conhecimento.
- Cada área do conhecimento legitima e consagra determinados métodos.
- Claro que há métodos comuns a todas as áreas do saber; mas, em geral, há especificidades metodológicas que surgem em função da especificidade dos problemas colocados à frente dos pesquisadores.
 - As formas de investigar um objeto, portanto, dependem das intenções dos sujeitos do conhecimento e da natureza dos objetos que se deseja conhecer.

Em geral, e provavelmente você fez isso até agora, costumamos dividir as pesquisas em dois grandes grupos de pesquisas:

1. Teóricas

 Têm como proposta ampliar o conhecimento em determinada área, propondo novas questões ou novas explicações para problemas já estudados;

2. Aplicadas

- Têm como objetivo propor soluções a determinados problemas.
 - Seu campo é a aplicação prática, ou seja, o uso da ciência em situações concretas para resolver questões existentes.
 - Em outras palavras, ela busca controlar ou provocar mudanças nos fenômenos da natureza e na sociedade; ela intervém e se pretende intervencionista, já que precisa lidar com situações reais.

É possível que surja o seguinte questionamento: essa tipificação (teórica versus aplicada) envolve categorias excludentes?

Quer dizer, uma pesquisa é sempre puramente teórica ou aplicada?

 A resposta é negativa: pesquisas teóricas podem gerar tecnologias e instrumentos práticos; ao mesmo tempo, pesquisas aplicadas podem fazer surgir perguntas novas, antes não pensadas, e que exigem a ampliação do conhecimento teórico para serem resolvidas.

• Quanto aos seus objetivos, as pesquisas podem ser:

- Exploratórias;
- Descritivas;
- Explicativas.

Vamos, então, detalhá-las!



1. Exploratórias:

- Têm o propósito de ampliar o conhecimento a respeito de determinado objeto ou fenômeno. Em grande parte das vezes, ela é a primeira etapa de uma pesquisa mais complexa, em especial quando o pesquisador não conhece o tema com profundidade.
- Promover uma primeira aproximação com o objeto de estudo ou com o problema que orienta a investigação, em especial quando o tema é novo ou pouco conhecido.

2. Descritivas:

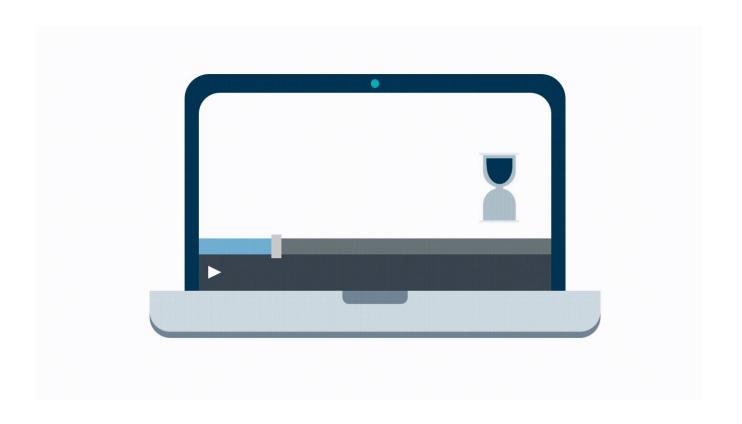
- A pesquisa descritiva tem objetivos distintos dos da pesquisa exploratória: ela não pretende uma primeira aproximação com o tema; ao contrário, ela se propõe a descrever com o máximo de exatidão possível os fatos, os fenômenos ou os objetos.
- Seu propósito não é levantar informações iniciais, mas elaborar um panorama que apresente a realidade com detalhes.
- Em geral, a pesquisa descritiva é feita quando se pretende descrever as características de determinado grupo, ou se deseja descobrir a proporção de pessoas que, em um grupo, apresentam comportamentos específicos.

3. Explicativa:

- Tem o objetivo de identificar fatores determinantes que explicam a ocorrência de fenômenos, sejam eles naturais ou sociais.
- Ela não quer apenas se aproximar do tema, tampouco limitar-se a descrever a realidade;
 a pesquisa explicativa quer explicar, quer mostrar a relação de causa e efeito entre variáveis.
- Se a pesquisa descritiva ocupa-se em descrever o que é, a <u>explicativa busca entender o</u> porquê dos fenômenos ou dos fatos acontecerem.

Interatividade

Qual a função da pesquisa exploratória?



Resposta

É identificar os fatores.

Quanto à <u>abordagem</u>, as pesquisas podem ser categorizadas como:

- Pesquisas qualitativas;
- Pesquisas quantitativas.
- Vamos, então, detalhá-las!



Quanto à abordagem:

1. Pesquisas qualitativas

- Não estão preocupadas em projetar os seus resultados para a população como um todo.
 São exemplo os grupos focais (*focus group*), que reúnem pessoas com determinadas características para debater um assunto proposto pelo pesquisador.
- Os pesquisadores não se preocuparam em quantificar os resultados, mas em compreender quais significados e sentidos os entrevistados atribuíam aos termos pesquisados.

Quanto à abordagem:

2. Pesquisas quantitativas

- Procura quantificar os itens pesquisados, sendo assim tem como resultado tabelas e gráficos.
- Para nós administradores ela é de extrema importância, pois tudo que um administrador precisa são itens quantificáveis.
- Podemos sempre começar com uma abordagem qualitativa para depois evoluir para uma pesquisa quantitativa.

Quanto aos **procedimentos** adotados para coleta dos dados e das informações, as pesquisas podem ser divididas em dois grandes grupos:

- Desk research (pesquisas de "gabinete");
- Pesquisa de campo.
- Vamos, então, detalhá-las!



Quanto aos procedimentos:

Desk research (pesquisas de "gabinete"):

- Não necessitam de contato com pessoas ou situações.
- Elas são realizadas "na mesa", a partir de dados já existentes.

Pesquisas de campo:

 Dependem de informações dadas por pessoas. Elas não podem ser realizadas "na mesa"; ao contrário, elas necessitam que o pesquisador entre em contato com pessoas ou grupos com as características desejadas ou envolvidas na situação de interesse.

Resumindo:

Quadro 1 - Categorização

Quanto aos objetivos	Pesquisas exploratórias: pretendem uma primeira aproximação com o tema, em geral pouco estudado e conhecido.	Pesquisas descritivas: preocupam-se em descrever uma situação ou fenômeno, buscando identificar as características de determinado grupo, ou desejam descobrir a proporção de pessoas que, em um grupo, apresentam comportamentos específicos.		Pesquisas explicativas: buscam explicar os motivos pelos quais os fenômenos ou fatos ocorrem. Em geral, estão preocupadas em identificar relações de causa e efeito.
Quanto à abordagem	Pesquisas qualitativas: não têm a pretensão de quantificar ou mensurar características ou fenômenos. Elas envolvem descobrir razões, motivos e sentimentos associados a determinadas ocorrências, e trabalham com dados qualitativos, não métricos.		Pesquisas quantitativas: buscam mensurar e quantificar osfenômenos. Elas envolvem mensurar, medir a ocorrência do fenômeno. Seu material são os dados quantitativos, métricos, quantificáveis.	
Quanto aos procedimentos	Pesquisas do tipo <i>desk research</i> : são realizadas "na mesa", a partir de dados já existentes ou de documentos.		Pesquisas de campo: requerem o contato com pessoas ou situações <i>in loco</i> e envolvem entrevistas e observações.	

Fonte: Livro-texto.

Para permitir a reflexão a respeito desses diferentes tipos de pesquisa, sugerimos que, tendo a sua área de interesse como foco, você imagine situações em que seja necessário realizar uma:

- Pesquisa explicativa, quantitativa e de campo.
- Pesquisa descritiva, quantitativa e do tipo desk research.
- Pesquisa descritiva, quantitativa e de campo.
- Pesquisa exploratória, qualitativa e documental.

- Como vimos, temos várias formas de categorizar e tipificar pesquisas.
- A partir de agora, iremos explorar e detalhar os métodos mais frequentemente utilizados, bem como as técnicas que os acompanham no caso de pesquisas qualitativas.

Em relação às pesquisas qualitativas abordaremos:

- Análise do Discurso (AD);
- Estudo de caso;
- Estudos culturais e etnográficos;
 - Pesquisa-ação;
 - Experimentos;
 - Pesquisa documental;
 - Pesquisa bibliográfica.
 - Vamos, então, detalhá-las!



Análise do Discurso (AD):

- Tem como objeto o discurso, que corresponde ao texto (verbal e não verbal) emitido por um sujeito que se apropria de regras de linguagem e que "fala" a partir de um determinado contexto social e histórico.
- Quando alguém fala, escreve, canta, desenha ou interpreta, e quando estas fala, escrita, canção, desenho ou interpretação produzem algum sentido, nos referimos a um <u>discurso</u>.
- Sentido, aqui, está associado aos significados atrelados à produção textual: quando escrevemos, produzimos um texto que que esteja carregado de algum significado.
 - Assim, a Análise do Discurso ocupa-se com o <u>sentido</u> produzido, seja ele intencional ou não.
 - O texto (verbal ou n\u00e3o verbal) deve ser interpretado e seu sentido apreendido para al\u00e9m do que est\u00e1 vis\u00eavel.

Estudo de caso

- Os estudos de caso são uma modalidade de pesquisa qualitativa muito utilizada nas áreas de administração assim como no marketing, na comunicação, nas ciências contábeis, na economia, na psicologia, na pedagogia, entre outras áreas.
- Eles têm a proposta de investigar, a fundo, um assunto, fenômeno, fato ou comportamento específico. Buscam-se as principais, e únicas, características do objeto, supondo-se que ele seja representativo; assim, o alvo dos estudos de caso é uma unidade individual, seja ela uma empresa, uma área da empresa ou um grupo muito específico de pessoas.

Segundo Yin (2001, p. 19):

Os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo "como" e "por que", quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto de vida real.

Estudo de caso

Segundo Yin (2001, p. 81), o pesquisador envolvido em estudos de caso deve mostrar determinadas habilidades e competências bem específicas. Sendo assim, ele deve ser:

- Capaz de fazer boas perguntas e interpretar as respostas.
- Um bom ouvinte e não ser enganado por suas próprias ideologias e preconceitos.
- Adaptável e flexível, de forma que as situações recentemente encontradas possam ser vistas como oportunidades, não como ameaças.
- Imparcial em relação a noções preconcebidas, incluindo aquelas que se originam de uma teoria. Assim, deve ser sensível e estar atento a provas contraditórias.

Estudo de caso / grupos focais (focus group):

- São diversas as técnicas empregadas em estudos de caso. A mais utilizada é dos grupos focais (focus group), de entrevistas semiestruturadas e de observação.
- Os grupos focais constituem uma técnica de pesquisa que permite identificar opiniões convergentes e divergentes em um grupo de pessoas com as características desejadas.

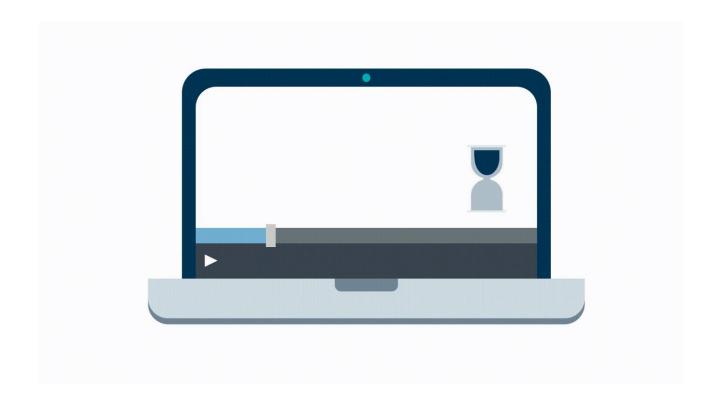
Estudo de caso / grupos focais (focus group):

Como funciona

- Reúne-se por volta de dez pessoas em uma sala preparada para a atividade;
- Os participantes costumam ser recrutados em razão de características como idade, sexo, classe social, histórico de compras e hábitos de consumo que pertencem ao público-alvo a ser estudado;
- Para que não haja a formação de "grupinhos" e para que tampouco alguns monopolizem o debate, procura-se escolher pessoas que não se conheçam previamente;
 - A discussão é coordenada por um moderador, cuja função é apresentar tópicos para o debate e conduzir a conversa de forma a permitir a participação de todos e a identificar pontos de conflito ou de concordância;
 - Essas reuniões são gravadas para estudo posterior;
 - Pode ser utilizado também um espelho falso para que os pesquisadores possam verificar as reações dos participantes sem que sejam vistos.

Interatividade

Qual a importância da pesquisa quantitativa para o administrador?



Resposta

Na Administração, tudo tem que ser quantificado, sendo assim estas pesquisas são essenciais para os administradores.

Estudo de caso / observação com TIC

- TIC é a abreviação de Tecnologia de Informação e Comunicação e se refere a qualquer tecnologia que seja usada para tratamento da informação ou para comunicação, independentemente de ser na forma de *hardware* ou *software*.
- Além de grupos focais, os estudos de caso podem envolver a realização de entrevistas semiestruturadas.
- A observação é outra técnica utilizada em estudos qualitativos e ela permite observar como os fenômenos ocorrem no seu ambiente natural.

Estudo de caso / observação com TIC

Vejamos um exemplo:

- Caso um pesquisador tenha interesse em compreender o comportamento de consumidores diante da gôndola de determinado produto, ele pode realizar uma abordagem direta, perguntando aos consumidores o que procuram, o que levam em consideração no momento de decidir a compra, o que buscam evitar etc.
- No entanto, essas respostas podem estar contaminadas por erros.
 - Uma forma de se averiguar o comportamento tal como ele ocorre é a pesquisa de observação: no nosso exemplo, bastaria que alguém ficasse próximo à gôndola, observando os consumidores e anotando os aspectos considerados relevantes.
 - Sendo assim, entram em jogo as ferramentas tecnológicas para verificar as respostas do cliente frente aos produtos da gôndola. Microcâmeras detectam as reações e repassam para o sistema, sem que o cliente perceba.

Estudos culturais e etnográficos

- Segundo Lima, Almeida e Lima (1999), a observação participante torna possível um contato mais direto do pesquisador com o seu objeto de estudo, o que lhe permite conhecer as experiências cotidianas dos sujeitos da pesquisa, sua realidade e suas ações.
- Assim, ela pode ser especialmente indicada para as situações em que as pessoas estão desenvolvendo suas atividades no ambiente natural, e nas ocasiões em que o foco se dá na investigação da realidade por meio de uma perspectiva cultural.
 - Tais situações exigem uma abordagem específica, qual seja, a de compreender o ambiente a partir da investigação cultural.

Estudos culturais e etnográficos

Bernardi (1974) *apud* Lima *et al.* (1996, p. 23) afirma que, em relação à cultura, há quatro elementos essenciais:

- O anthropos: o homem na sua realidade individual e pessoal;
- O ethnos: comunidade ou povo entendido como associação estruturada de indivíduos;
- O oikos: ambiente natural e cósmico dentro do qual o homem se encontra atuante;
- O chronos: tempo, condição ao longo da qual, em continuidade de sucessão, desenvolve-se a atividade humana.

Estudos culturais e etnográficos

- Considerando as pesquisas qualitativas, este tipo é com certeza o mais complexo e trabalhoso.
- Os autores (1996, pp. 25-26), com base nos trabalhos de outros pesquisadores, resumem as etapas de realização de um estudo etnográfico.
 - 1) Exploração;
 - 2) Decisão;
 - 3) Descoberta.



Estudos culturais e etnográficos

- 1) Exploração:
- Envolve a seleção e definição de problemas, a escolha do local onde será feito o estudo e o estabelecimento de contatos para a entrada no campo.
- Nesta fase, são realizadas as primeiras observações com a finalidade de adquirir maior conhecimento sobre o fenômeno e possibilitar a seleção de aspectos que serão mais sistematicamente investigados.
 - Essas primeiras indagações orientam o processo da coleta de informações e permitem a formulação de uma série de hipóteses que podem ser modificadas à medida que novos dados vão sendo coletados.

Estudos culturais e etnográficos

2) Decisão:

- Consiste em uma busca mais sistemática daqueles dados que o pesquisador selecionou como os mais importantes para compreender e interpretar o fenômeno estudado.
- Assim, os autores, citando Wilson (1977), afirmam que os tipos de dados relevantes são: forma e conteúdo da interação verbal dos participantes; forma e conteúdo da interação verbal com o pesquisador; comportamento não verbal; padrões de ação e não ação; traços, registros de arquivos e documentos.
 - Os tipos de dados coletados podem mudar durante a investigação, pois as informações colhidas e as teorias emergentes devem ser usadas para dirigir a subsequente coleta de dados.

Estudos culturais e etnográficos

3) Descoberta:

- Consiste na explicação da realidade; isto é, na tentativa de encontrar os princípios subjacentes ao fenômeno estudado e de situar as várias descobertas em um contexto mais amplo.
- Deve haver uma interação contínua entre os dados reais e as suas possíveis explicações teóricas permitindo estruturação de um quadro teórico, dentro do qual o fenômeno pode ser interpretado e compreendido.

Pesquisa-ação

- Método aplicado em pesquisas qualitativas que, aparentemente, têm pontos de convergência com as técnicas de observação participante, já que se propõem investigar um fenômeno ou situação no seu ambiente natural.
- No entanto, ela difere dessa outra em função de ter como objetivo desenvolver uma ação com a intenção declarada de transformar a realidade.
- Na pesquisa-ação, o pesquisador pode, e deve, intervir na realidade.

Ao enveredar por esse caminho, a pesquisa-ação conduz a uma nova postura e a uma nova inscrição do pesquisador na sociedade. (BARBIER, 2004, p. 17).

 O pesquisador é, acima de tudo, um interventor e um agente de mudança. De forma resumida, a pesquisa-ação tem sua realização orientada para dois objetivos: o prático e o de conhecimento

Pesquisa-ação

X

Pesquisa clássica

Fonte: Adaptado de: Livro-texto.

Etapa da pesquisa	Pesquisa clássica	Pesquisa-ação	
Formulação de problemas de pesquisa e hipóteses de trabalho	A pesquisa clássica tem como origem um problema bem definido (uma pergunta que deverá ser respondida) e uma hipótese de trabalho clara (uma resposta supostamente correta para a pergunta que foi realizada).	A pesquisa-ação não formula hipóteses a priori. Nela, o problema já existe, porque está no grupo, e o pesquisador deve apenas determinar os elementos prioritários do problema por meio da conscientização do grupo que é mobilizado para a ação coletiva.	
Coleta de dados	A pesquisa clássica descreve a forma de coletar os dados, esclarecendo quanto às fontes de dados, à amostraa ser utilizada, aos instrumentos de investigação etc.	As questões são as da coletividade, não sendo suficiente investigar uma amostra. Os instrumentos de coleta de dados são mais interativos, já que envolvem o contatoe o aprofundamento das relações com o grupo e com o ambiente.	
Tratamento dos dados	O pesquisador busca reduzir a influência de fatores externos na confiabilidade e validade dos seus dados.	O pesquisador transmite os dados para a coletividade para tornar possível encontrar soluções aos problemas apresentados.	
Análise dos dados	Em geral, é feita pelo pesquisador deforma reservada.	A interpretação e a análise são resultados do esforço do grupo. O feedback – a comunicação dos resultados da pesquisa – é etapa fundamental da pesquisa-ação, já que faz parte do processo intervencionista da pesquisa.	

Experimentos

- Os métodos experimentais são também frequentes em pesquisas qualitativas.
- Segundo Kerlinger (2007), um experimento é uma pesquisa em que variáveis independentes são manipuladas e os resultados são verificados em dois grupos de sujeitos: o grupo experimental e o grupo de controle.
- A realização de experimentos exige, portanto, alguns cuidados: identificação precisa das variáveis dependentes e independentes, mecanismos precisos para medir as variáveis, e possiblidade de criar as condições experimentais necessárias (a formação de um grupo de controle e um grupo experimental).
 - É importante mencionar esses requisitos, já que nem sempre é possível identificar com clareza quais são as variáveis, tampouco planejar uma forma de mensurar os efeitos do experimento. Ainda, nem toda situação é passível de ser organizada sob a forma de um experimento.

Pesquisa documental

- A pesquisa documental é outra modalidade de pesquisa qualitativa e consiste na análise de algum material que ainda não recebeu qualquer tratamento analítico.
- Dessa forma, tabelas estatísticas, cartas, documentos pessoais ou oficiais, fotografias e vídeos podem ser objeto de pesquisa documental.
- Embora muitos confundam a pesquisa documental com a pesquisa bibliográfica, é necessário distingui-las: esta faz uso de artigos ou textos de diversos autores sobre um determinado tema ou assunto; aquela tem como objeto documentos ainda não analisados, ou que foram analisados de outra forma.

Pesquisa bibliográfica (revisão de literatura)

- A pesquisa bibliográfica é outra modalidade importante no rol das pesquisas qualitativas; na verdade, ela antecede toda e qualquer pesquisa, já que não há investigação que tenha início em <u>um marco zero</u>, como se nada houvesse sido pesquisado antes.
- Muitas vezes, ela é chamada de pesquisa do estado da arte, ou seja, do que mais recentemente foi publicado a respeito do tema; outros pesquisadores usam a denominação revisão de literatura, objetivando dizer que se pesquisou o que a "literatura científica" tem a dizer a respeito daquele assunto.

Interatividade

Considerando as pesquisas aqui apresentadas, qual pode ser considerada a mais trabalhosa e demorada?



Resposta

O estudo cultural (ou etnográfico).

Pesquisa bibliográfica (revisão de literatura)

- Em geral, as fontes bibliográficas estão sob a forma de livros, dissertações (trabalhos de conclusão de curso de nível de mestrado), teses (trabalhos de conclusão de curso de nível de doutorado), periódicos científicos (também chamados de artigos científicos) e anais de encontros científicos (quando vários pesquisadores se reúnem para apresentar trabalhos e resultados de pesquisas recentes).
- Não se deve confundir artigos científicos com artigos de revista de grande circulação.
 Os artigos científicos são publicados em revistas especiais e passam por pareceristas e revisores, tendo assim caráter formal de pesquisa científica.
 - São vários os sistemas de busca de trabalhos acadêmicos na web. O mais famoso deles, o Google Acadêmico, reúne trabalhos do mundo inteiro e das mais diversas áreas. (https://scholar.google.com.br/).

A pesquisa bibliográfica (ou revisão de literatura) costuma abarcar a pesquisa não apenas do tópico do estudo, mas também da metodologia utilizada e dos resultados obtidos em estudos semelhantes. Flick (2013, p. 45) sugere os seguintes tipos de pesquisa:

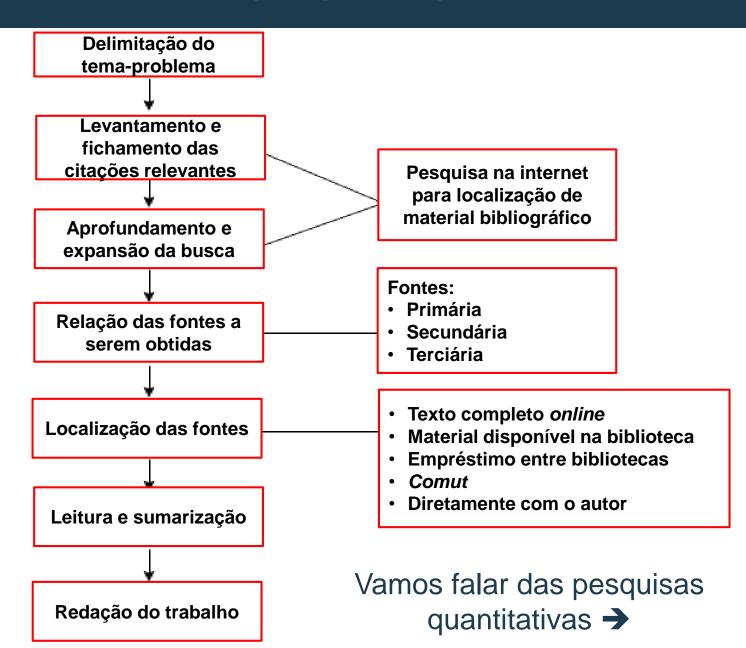
- a) Literatura teórica sobre o tópico do seu estudo;
- b) Literatura metodológica sobre como realizar sua pesquisa e como utilizar os métodos que você escolheu;
- c) Literatura empírica sobre pesquisas anteriores no campo do seu estudo ou em campos similares;
 - d) Literatura teórica e empírica para ajudar a contextualizar, comparar e generalizar seus achados.

- O mesmo autor recomenda algumas perguntas que podem ajudar o pesquisador na busca bibliográfica. Ao procurar respostas para essas indagações, é bem provável que o pesquisador consiga coletar um conjunto bastante adequado de informações.
- a) O que já é conhecido sobre esta questão em particular ou sobre a área em geral?
- b) Quais são as teorias usadas e discutidas nesta área?
- c) Quais conceitos são usados ou debatidos?
- d) Quais são os debates teóricos ou metodológicos e as controvérsias neste campo?
- e) Quais questões continuam abertas?
- f) O que ainda não foi estudado?

(FLICK, 2013, p. 45).

 Processos e etapas da pesquisa bibliográfica:

Fonte: Adaptado de: Livro-texto.



- Como vimos no tópico anterior, temos várias estratégias e técnicas de pesquisas a serem utilizadas quando desejamos realizar uma abordagem qualitativa.
- A partir de agora, iremos explorar e detalhar os métodos mais comumente empregados em abordagens quantitativas.
- Como já observado, a pesquisa quantitativa tem como objetivo mensurar e quantificar fenômenos ou comportamentos.
 - Por isso, em geral, ela é realizada quando o assunto já é de domínio do pesquisador (quer dizer, ele conhece as variáveis envolvidas) e há clareza quanto às relações de associação ou causalidade entre as variáveis.

Surveys (levantamentos)

- São uma modalidade de pesquisa extremamente apreciada nas áreas das ciências humanas, ciências sociais aplicadas e outros estudos comportamentais.
- Essa utilização decorre da suposição de ser possível entender, de forma racional, o comportamento social, mesmo se este envolver elementos irracionais.
 - Em outras palavras, os levantamentos partem do princípio de que é possível identificar as variáveis que determinam o comportamento humano, os fatores que levam pessoas a agir de tal ou qual modo (BABBIE, 1999).

Surveys (levantamentos)

- Uma pesquisa do tipo survey faz uso da aplicação de um questionário para obter informações relevantes ao tema que está sendo investigado; este questionário é aplicado junto a uma amostra (quer dizer, a um grupo de pessoas que tenha as características da população que estamos estudando) e os resultados são, posteriormente, alvo de análises estatísticas.
- A depender da <u>amostra</u> (do seu tamanho e da maneira como foi composta), estes resultados podem ser projetados para a população como um todo.

Vamos falar um pouco de amostras.



Surveys (levantamentos)

- As <u>amostras</u> probabilísticas são aquelas em que todos os participantes de um grupo têm a mesma chance de participarem da composição.
- Em função do processo de seleção e composição das amostras probabilísticas, os custos envolvidos costumam ser maiores do que em outros casos.
- As amostras não probabilísticas são aquelas em que há prevalência de algum critério para a escolha dos participantes.

Surveys (levantamentos)

Dentre as amostras não probabilísticas, temos:

- a) Por conveniência (convenience): os participantes são escolhidos por estarem disponíveis;
- b) Mais similares ou mais diferentes (*most similar / dissimilar cases*): os participantes são escolhidos por julgar que representam uma situação similar ou, o inverso, uma situação muito diferente;
- c) Por quotas (quota): os participantes são escolhidos proporcionalmente a determinado critério; a amostra é composta por subgrupos;
- d) Bola de neve (snowball): os participantes iniciais indicam novos participantes;
 - e) Casos críticos (*critical cases*): os participantes são escolhidos em virtude de apresentarem casos especiais ou chave para o foco da pesquisa;
 - f) Casos típicos (*typical cases*): os participantes são escolhidos por representarem a situação típica, não incluindo extremos (FREITAS *et al.* 2000, pp. 106-107).

Surveys (levantamentos)

Em relação ao tamanho da amostra, há cálculos estatísticos que indicam o número ideal em função do erro que o pesquisador está disposto a assumir, o nível de confiança que deseja para os dados, a proporção em que o comportamento ou a característica se manifesta na população etc. Tenha em mente os seguintes conceitos:

- A margem de erro indica o quanto o pesquisador imagina que o dado obtido pode variar.
- O tamanho da população indica quantas pessoas ou elementos têm a característica desejada.

Surveys (levantamentos)

 Como forma de auxiliarmos o pesquisador que pretenda fazer uma pesquisa quantitativa e necessite saber o tamanho de sua amostra, apresentamos a tabela a seguir.

Surveys (levantamentos)

 Tabela: Tamanho da amostra em função da margem de erro esperada, considerando um intervalo de confiança de 95%.

Dan Isaa	Margem de erro				
População	1%	3%	5%	10%	
<1.000			222	83	
1.000			286	91	
3.000		1.364	353	97	
4.000		1.538	364	98	
5.000		1.667	370	98	
7.000		1.842	378	99	
10.000	5.000	2.000	383	99	
20.000	6.667	2.222	392	100	
50.000	8.333	2.381	397	100	
100.000	9.091	2.439	398	100	
> 100.000	10.000	2.500	400	100	

Fonte: Livro-texto.

- O web survey é a pesquisa do tipo survey realizada por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação. Segundo Joncew, Cendon e Ameno (2014), os surveys constituem "investigações que colhem dados de amostra representativa de uma população específica, que são descritos e analiticamente explicados" (p. 193).
- São muitos os instrumentos disponibilizados na web para a elaboração e aplicação de questionários de web surveys. Os mais comuns, e gratuitos, são os fornecidos pelo Google e pela Microsoft, que podem ser acessados nos endereços abaixo:
 - Formulários Google: https://www.google.com/forms/about/
 - Formulários Microsoft:
 https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx

Atividade no chat

Aluno, vamos participar do *chat*!



Referências

- BABBIE, E. *Métodos de pesquisas de* survey. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- BARBIER, R. *A pesquisa-ação*. Brasília: Liber Livro, 2004. v. 3. (Série Pesquisa).
- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.
- FREITAS, H. et al. O método de pesquisa survey. Revista de Administração, São Paulo,
 v. 35, n. 3, 2000.
- LIMA, M. A. D. S.; ALMEIDA, M. C. P.; LIMA, C. C. A utilização da observação participante e da entrevista semiestruturada na pesquisa de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 20, p. 130, 1999.
 - YIN, R. K. *Estudo de caso*: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 - ZANELLA, L. C. H. Metodologia de pesquisa. Florianópolis:
 Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2013.

ATÉ A PRÓXIMA!